



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00242		
INTERESSADA	Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba		
ASSUNTO	Autorização de Funcionamento do Curso de Terapia Ocupacional		
RELATOR	Cons. Marco Aurélio Ferreira		
PARECER CEE	Nº 227/2025	CES	Aprovado em 10/09/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido da Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba / FAC-FEA de Autorização de Funcionamento do Curso de Terapia Ocupacional, nos termos da Deliberação 171/2019 (Ofício 16/2025, protocolado em 22/04/2025, às fls. 220).

Os autos foram enviados **diretamente** à CES, para indicação de Especialistas (às fls. 223).

A Portaria CEE-GP 149, de 07/05/2025, designou os Professores Nilson Rogério da Silva e Rosângela Filipini para emissão do Relatório circunstanciado sobre o Curso (às fls. 225).

A visita *in loco* ocorreu em 28/05/2025 e o Relatório da Comissão encontra-se de fls. 227 a 241.

Os autos deram entrada na AT em 27/06/2025, que verificou que no Ato de Aprovação do PPC, o Relator determinou que a FAC-FEA apresentasse de **1) PPC** revisado com as recomendações dos Especialistas e **2) estudo** que justifique a quantidade de vagas solicitadas.

Por isso, em 02/07/2025, a AT baixou em diligência, solicitando a documentação acima, às fls. 249 e 250. A resposta da IES:

- PPC revisado, de fls. 252 a 351;
- Artigos do Regimento que tratam do sistema de avaliação discente e sistema de aprovação, às fls. 352 e 353;
- Ofício do Secretário Municipal de Saúde, sobre a demanda por Terapeutas Ocupacionais na região, de fls. 354 a 356. Informamos abaixo, resumidamente, o que foi levantado pela SMS:
 - **déficit de profissionais em Araçatuba e região;**
 - grandes desafios no acesso à Terapeutas Ocupacionais no SUS;
 - desigualdade na remuneração nos serviços públicos e clínicas particulares (dificuldade em contratar e manter esses profissionais nas instituições filantrópicas parceiras e/ou serviços municipais, comprometendo a oferta de serviços);
 - crescente demanda de Terapeutas Ocupacionais, especialmente em serviços de reabilitação, atenção à pessoa com deficiência, saúde mental, acompanhamento de crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, atendimento à crianças e adolescentes com TEA, reabilitação pós-AVC, suporte em doenças degenerativas, entre outras;
 - **aumento de pedidos frequentes de acesso a terapias específicas por decisão judicial, em vista do baixo oferecimento desses serviços pelo SUS;**
 - realização de uma média de 330 atendimentos mensais em Terapia Ocupacional entre os serviços próprios e contratados / conveniados da gestão municipal;
 - grande demanda em lista de espera para reabilitação e atendimento através de equipes multidisciplinares;
 - Vagas abertas na atenção primária para Terapeutas Ocupacionais sem apresentação de candidatos;
- Declaração da remuneração de 3 níveis de docentes (especialista, mestre e doutor), conforme Leis Complementares 152 e 153 de 2004, que determinam os cargos do quadro funcional da IES, a quantidade de cargos disponíveis, as atribuições e remunerações de cada cargo, bem como o plano de carreira com ascensão vertical e as regras para evolução horizontal, às fls. 358 e também em <https://feata.edu.br/legislacao/>.



CEESP/PRC/2025/00246

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos enviados, inclusive após a diligência AT, passo à análise dos autos:

Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CEE 79/2023, Portaria CEE-GP 122/2023, DOE 02/03/2023, por 5 anos
Diretora *	Prof.ª Dr.ª Simone Pantaleão Macedo, mandato de junho de 2021 a junho de 2025 * Informe-se que a FAC-FEA comunicou a composição diretiva para o período junho/2025-junho/2028, que é objeto do processo CEESP-PRC-2020/00322, nesta data, em análise na AT.

Dados do Curso de Terapia Ocupacional

Aprovação PPC	Parecer CEE 89/2025, Portaria CEE/GP 101/2025, DOE 03/04/2025
Regime de matrícula	Semestral
Período	Diurno: Segunda a sexta feira, das 7h30 às 11h40 Noturno: Segunda a sexta, das 19h às 23h10
Vagas, por ano	Diurno: 60 vagas por ano Noturno: 90 vagas por ano
CH	3.600 horas
Hora/aula	60 minutos
Integralização	Mínimo de 8 semestres e máximo de 10 semestres
Forma de Ingresso	Processo Seletivo, mediante critérios estabelecidos em edital
Docente Responsável pelo PPC	Caroline Fernanda Bella Peruzzo Doutora Terapia Ocupacional, UFSCAR Mestre Terapia Ocupacional, UFSCAR Esp. Intervenção ABA para Autismo e Deficiência Intelectual, Cbi Miami, Estados Unidos Esp. Terapia Ocupacional: Uma visão dinâmica em Neurologia, Faculdade Método de São Paulo Graduada Terapia Educacional, UNESP

Termos de Compromisso

Aquisições de periódicos e livros específicos para os 1º e 2º semestres, além de adequação da Biblioteca à demanda de novo Curso (às fls. 115).

Declaração de que possui instalações adequadas para os 4 primeiros semestres do Curso (às fls. 117).

Organização de laboratórios específicos na Associação de Atendimento aos Deficientes Físicos de Araçatuba e Região / AADEFA (às fls. 119).

Intenção de parceria com a Associação de Atendimento aos Deficientes Físicos de Araçatuba e Região para organização dos laboratórios específicos (às fls. 125 e 126).

Recursos existentes e futuros

O *campus* da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba se localiza à Rua Maurício de Nassau, Bairro Santana, Araçatuba.

Este *campus* é denominado Campus Santana, composto por 7 prédios.

Sala de Inclusão Social

Objetivando atender e facilitar o acesso do usuário com necessidades especiais, seja ele, deficiente auditivo ou visual, a Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba – FAC-FEA, está disponibilizando em sua biblioteca a Sala Inclusiva, um ambiente onde oferece equipamentos de acessibilidade às pessoas com deficiência (computador com softwares de leitura, Prancha de leitura acoplada à lupa eletrônica, Scanner leitor e fone de ouvido), e buscando ampliar a oferta de produtos e serviços, recebemos uma série de audiolivros, (MP3 e formato DAISY) e livros em Braille.

Obras das mais diversas áreas do conhecimento produzidas e fornecidas por instituições parceiras como Fundação Dorina Nowill e o Instituto Benjamin Constant.

A Sala Inclusiva é aberta à comunidade FAC-FEA e ao público em geral.

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observação
Sala de aula	15	60	Capacidade média por sala
Laboratório	1	40	Informática
Apoio	1	-	Laboratórios específicos da AADEFA

Biblioteca

Acesso ao acervo	Livre
Específica para o Curso	Específica para a área
Total de livros para o Curso	844 títulos e 2.290 volumes
Periódicos	552 títulos e 3.942 volumes
Site	www.feata.edu.br/biblioteca.htm



Diretório de Pesquisa relacionado no site para Periódicos em Acesso Aberto http://feata.edu.br/?page_id=97#acervo-biblioteca

A FAC-FEA conta com uma Biblioteca Central instalada em uma área total de 265m². O local é totalmente equipado contando ainda com a sala de inclusão inteiramente adaptada às necessidades audiovisuais e físicas.

Conta ainda com 10 computadores para acesso livre dos alunos, estantes, guarda volume, 4 salas de estudos, poltronas e expositores e um acervo completo de periódicos e livros que atendem toda à comunidade acadêmica e à comunidade local.

O acervo atualmente é de 8.024 títulos e 27.333 exemplares, alguns considerados bastante raros e de difícil aquisição. O acervo dispõe de mais de 600 títulos de periódicos das diversas áreas do conhecimento, a maioria adquirida através do serviço de intercâmbio com outras bibliotecas nacionais e internacionais, com permuta de nossas revistas científicas: Economia & Pesquisa e Avesso do Avesso.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Os itens do PPC aprovado pelo Parecer CEE 89/2025 que não sofreram alteração no PPC revisado, deixam de ser reproduzidos aqui: Justificativa, Objetivos Gerais e Específicos, Perfil Profissional, TCC. Os quadros de docentes e a matriz curricular, apesar de permanecerem iguais, serão reproduzidos.

Abaixo, os itens que foram revisados, em atendimento aos Especialistas, em cor diferente:

Estágio (fls. 273 a 281)

Articulando às três ênfases do curso: Ciências Biológicas, Ciências Sociais e Humanas, Ciências da Terapia Ocupacional.

As atividades ficam sob a responsabilidade de um supervisor e da coordenação do curso.

Suas atuações e aprendizagens serão desenvolvidas nas dependências dos **Laboratórios Funcionais**, oferecendo atendimento a toda comunidade e em instituições sociais, organizacionais, de saúde e educacionais.

Possíveis campos de estágio: Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Centros Especializados em Atendimento Psicossocial (CEAPS), prefeituras e centros de saúde, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), Programas de Saúde da Família, escolas e centros especializados, para oferecer cuidados direcionados a idosos, adultos, adolescentes e crianças, Centros Especializados em Reabilitação (CER II e III), Associação de Amigos do Autista (AMA) e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), centro, apoio à escolaridade, hospitais.

Atendimento à diligência:

“Quanto aos estágios práticos:

Nas atividades práticas do estágio, o aluno deverá ser assíduo e corresponder eticamente aos critérios de comportamento profissional.

A frequência será controlada por meio de fichas assinadas pelo supervisor de campo e o responsável da instituição onde for realizado o estágio, ou pelo responsável técnico do Laboratório Clínico quando realizado o estágio clínico.

Nos estágios institucionais e clínicos, a cada 06 alunos teremos um supervisor em campo. No final do estágio, os alunos e supervisores terão um feedback das instituições.

Quanto ao Orientador/Supervisor de Estágio

A supervisão de estágio deve ser realizada por professores (as), membros do corpo docente do curso, Terapeuta Ocupacional, devidamente registrados(as) no CREFITO. Enfatizamos também que o orientador/supervisor tenha experiência prática comprovada na área que supervisionará.

O orientador/supervisor de estágio é o responsável imediato pelo acompanhamento sistemático do estágio e pela avaliação das competências e habilidades do aluno no desempenho de suas respectivas atividades que acontecerá in loco, tendo 01 supervisor para cada 06 alunos-estagiários em campo.

Portanto, todos os orientadores/supervisores deverão avaliar os critérios de verificação da capacidade de aplicação adequada dos métodos e técnicas e zelar pelo respeito à Ética Profissional, dentro ou fora da FAC-FEA.

Ao final de cada semestre deverá entregar ao coordenador do curso de Terapia Ocupacional as fichas de frequência dos alunos-estagiários e a avaliação das competências e habilidades. Deverá a ele atribuir uma nota semestral de zero a dez para o desempenho geral de cada estagiário.

Algumas atribuições do orientador/supervisor de estágio:



- Orientar/supervisionar todos os casos, grupos ou instituições que estejam sendo atendidos pelos alunos-estagiários sob a sua supervisão, até o encerramento dos mesmos;
- Orientar/supervisionar os alunos-estagiários em relação à rotina do serviço ou análise da rotina das instituições atendidas; aos procedimentos e às normas gerais dos mesmos; aos atendimentos para o público-alvo e à própria supervisão;
- Acompanhar a atuação dos alunos-estagiários, orientando-os e alertando-os em relação às condutas profissionais e éticas;
- Controlar o recebimento dos relatórios de atendimento dentro dos prazos e modelos estabelecidos;
- Corrigir e visitar todos os relatórios elaborados pelos alunos-estagiários e assiná-los;
- Visitar, no início de cada semestre, todas as instituições onde serão realizados os estágios visando à organização de projetos e à integração faculdade e comunidade.

Quanto aos estagiários

Para a realização dos estágios, o aluno deverá estar devidamente matriculado, frequentando o curso de terapia ocupacional e cumprir com as exigências das modalidades de estágio oferecidas, bem como com as normas das instituições onde realizarão os estágios. O estagiário que for reprovado deverá repetir o estágio no semestre ou no ano seguinte, na forma de dependência.

Crítérios de avaliação dos estágios

O curso de Terapia Ocupacional da FAC-FEA segue os critérios de avaliação das disciplinas, de acordo com as normas que constam no regimento interno da IES no Capítulo V – Da Verificação do Rendimento Escolar.

O processo avaliativo ocorre no processo relacional entre docentes/discentes inserido em todas as atividades acadêmicas realizadas na Instituição. É um processo avaliativo que requer troca de informações e experiências com retorno ao aluno implicado de forma ativa em seu processo de ensino-aprendizagem.

Em relação aos estágios, os cursos possuem uma forma de avaliação específica de acordo com as normativas de cada conselho vinculado à prática profissional, portanto, o desempenho do estagiário em todas as atividades desenvolvidas está pautado no Código de Ética Profissional e nos procedimentos estabelecidos pela profissão.

A aprovação do aluno nos estágios e atividades práticas dependem de um conjunto de fatores, que incluem compreensão, desempenho e entrega de documentos dentro de um nível de qualidade, no mínimo, satisfatório e nos prazos estabelecidos conforme os itens enumerados na FICHA DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA.

O supervisor fará a avaliação qualitativa no final do semestre em relação a: conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática, relatórios, atuação prática, participação na supervisão e postura profissional."

Acompanhamento de Egressos às fls. 292

A política institucional de acompanhamento dos egressos está pautada na realização de encontros, eventos, além de estar sendo organizado no site da faculdade um espaço de interação com os egressos para continuidade do processo avaliativo da formação de cada curso, divulgação dos avanços e mudanças nas normativas das formações profissionais e acompanhamento das carreiras profissionais.

Em relação aos encontros e eventos, estes têm se configurado em espaços para que os egressos possam compartilhar suas experiências, conhecer outros profissionais da área e interagir com os docentes e discentes.

Alguns egressos são docentes da faculdade, e, vários estão inseridos em cargos profissionais na rede municipal.

Os egressos também têm se configurado em parceiros na realização de cursos de extensão, núcleos de pesquisa e projetos institucionais.

Relação do Corpo Docente já disponível para o Curso

Docentes	Disciplina	Regime de trabalho
1. Ana Karina Braguim Martinelli Mestre Psicologia, USP Esp. Formação de Professores para o Ensino Superior, UNIP Esp. Psicanálise/Teoria e Técnica, Centro Univ. Norte Paulista Graduada Psicologia, Univ. Estadual de Londrina	- Desenvolvimento Humano I (Infância e Adolescência) - Desenvolvimento Humano II (Adulto e Velhice)	H
2. Ângela Inês Liberatti Doutora Ciências Sociais, PUC/SP Mestre Ciências Sociais, PUC/SP (2019) Mestre Ciências Sociais, PUC/SP (2001) Esp. Didática do Ensino Superior, Centro Univ. Toledo Graduada Pedagogia, FFCL Tarso Dutra Graduada História, PUC/SP	- Sociologia, Antropologia e Cultura Negra e Indígena -Extensionista	H
3. Arthur Bezerra de Souza Júnior Pós-Doutorado Doutor Direito Político e Econômico, MACKENZIE Mestre Justiça, Empresa e Sustentabilidade, UNINOVE	- Saúde Coletiva I e II - Políticas Públicas e Cidadania	H



Esp. Ciência Política, Centro de Ensino Superior de Maringá Esp. Grandes Transformações Processuais, Univ. do Sul de Santa Catarina Graduado Direito, Centro Univ. Toledo		
4. Caroline Fernanda Bella Peruzzo Doutora Terapia Ocupacional, UFSCAR Mestre Terapia Ocupacional, UFSCAR Esp. Intervenção ABA para Autismo e Deficiência Intelectual, Cbi Miami, Estados Unidos Esp. Terapia Ocupacional: Uma visão dinâmica em Neurologia, Faculdade Método de São Paulo Graduada Terapia Educacional, UNESP	- Recursos Terapêuticos I - Atividades - Recursos Terapêuticos III - Cotidiano - Referenciais teóricos e metodológicos da Terapia Ocupacional - Sistema Sensorial e Terapia Ocupacional - Terapia Ocupacional em Neurologia - Terapia Ocupacional no Contexto Domiciliar	P
5. Débora Isabele de Vasconcelos Teixeira Carvalho (Lattes atualizado em 2023) Esp. Direito Lúdico, Centro Univ. de Lins Esp. Diversidade, Inclusão e Cidadania, FUNEPE Graduada Terapia Ocupacional, UFSCAR	- Recursos Terapêuticos II: Repertório e Análise de Atividades - Terapia Ocupacional em contextos sociais I e II - Abordagens corporais - Atividades Extensionista IV	H
6. Elaine Samora Carvalho e França Antunes Mestre Educação, UNESP Esp. Atendimento Educacional Especializado na Perspect. UNESP Esp. Educação Especial, Fac. de José Bonifácio Esp. Psicopedagogia Institucional, Univ. Cândido Mendes Esp. Violência Doméstica contra crianças e Adolescentes, USP Esp. Magistério para Deficientes Mentais, Centro Univ. Católico Salesiano Auxilium Graduada Pedagogia, Centro Univ. Toledo Graduada Terapia Ocupacional, Centro Univ. Católico Salesiano Auxilium	- Introdução à História e Fundamentos da Terapia Ocupacional - Atividade Extensionista II e III - Terapia Ocupacional na Saúde da Mulher e do Recém-nascido - Recursos Terapêuticos IV: Grupos teóricos - Recursos Terapêuticos V: Processos criativos - Terapia Ocupacional em Contexto Escolar e Libras	H
7. Gabriel da Silva Tavares Esp. Educação - Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo, Fac. do Vale Elvira Dayrell Esp. Saúde Mental e Atenção Psicossocial, Inst. de Ensino Capacitação e Pós Graduação INDEP Graduado Terapia Ocupacional, UNISALESIANO	- Prática Assistida em Terapia Ocupacional I - Instituições de Saúde e demais áreas - Prática Assistida em Terapia Ocupacional II - Campo de atuação, vínculo e narrativas - Terapia Ocupacional em Saúde Mental na Infância e Adolescência - Terapia Ocupacional em Saúde Mental no adulto e idoso - Terapia Ocupacional em Geriatria e Gerontologia - Terapia Ocupacional e Atenção Básica	H
8. Mário Henrique Del Valhe Pereira Resid. Terapia Ocupacional Neurocirurgia e Ortopedia, FAMERP Esp. Análise do Comportamento Aplicada, CBI of MIAMI, Estados Unidos Graduado Terapia Educacional, UNISALESIANO	- Atividade Extensionista I - Cinesilogia e Biomecânica I - Cinesilogia e Biomecânica II - Cinesioterapia aplicada à Terapia Ocupacional - Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares - Terapia Ocupacional na Saúde Física – Ortopedia - Terapia Ocupacional e Saúde do Trabalhador	H
9. Rafael Bottaro Gelaleti Pós-Doutorado Doutor Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia, UNESP Mestre Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia, UNESP Licenciado Ciências Biológicas, UNESP	- Biologia Aplicada à Terapia Ocupacional - Genética e Evolução - Anatomia Humana e Sistemica - Fisiologia Humana - Patologia - Psicofarmacologia	H
10. Selmo Mendes Elias (Lattes atualizado em 2023) Esp. Farmácia clínica e Hospitalar, Fac. Venda Nova do Imigrante Esp. Farmácia Clínica e Hospitalar, Fac. Venda Nova do Imigrante Esp. Docência no Ensino Superior, Fac. Campos Eliseos Esp. Psicomotricidade, Fac. Campos Eliseos Esp. Neurociências, Faculdade Campos Eliseos Graduado Farmácia, UNISALESIANO Graduado Geografia, Fac. Birigui Graduado Fisioterapia, UNISALESIANO	- Bioquímica - Ética, Legislação e Deontologia na Terapia Ocupacional - Gestão e Empreendedorismo	H
11. Simone Pantaleão Macedo Doutora Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, UNESP Mestre Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, UNESP Esp. Psicologia Hospitalar, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo Graduado Psicologia, FMU	- Psicologia aplicada à Terapia Ocupacional Cuidados paliativos	H
12. Talita Barizon Poço Mestre Linguística, UFSCAR Esp. Metodologia de Ensino de Língua e Literatura, Fac. Ernesto Riscali Licenciada Pedagogia, Claretiano, Centro Universitário Licenciada Letras, UNESP	- Metodologia Científica - TCC	P

Titulação dos docentes

Titulação	Quantidade	%
Especialista	4	33,3
Mestre	3	25
Doutor	5	41,7
Total	12	100

A titulação dos docentes apresentados atende a Deliberação CEE 145/2016.

Corpo Técnico-Administrativo de apoio

Tipo	Quantidade
Secretaria Acadêmica	4
Biblioteca da Faculdade	3



Laboratório de Informática	1
Sala de Recursos Audiovisuais	1

Matriz Curricular

Ext. = Extensão T = Teoria P = Prática

Sem	Nome	Semanal	CH Sem	T	P	Ext.
1º	Introdução à história e fundamentos da Terapia Ocupacional	2	40	40	-	-
	Recursos Terapêuticos I – Atividades	2	40	20	20	-
	Sociologia, Antropologia e Cultura Negro e Indígena - Extensionista	4	80	-	-	80
	Biologia Aplicada à Terapia Ocupacional	2	40	40	-	-
	Genética e Evolução	2	40	40	-	-
	Bioquímica	2	40	40	-	-
	Desenvolvimento Humano I (Infância e Adolescência)	2	40	40	-	-
	Saúde Coletiva I	2	40	40	-	-
	Psicologia aplicada à Terapia Ocupacional	2	40	40	-	-
	Subtotal do Semestre	20	400	300	20	80
2º	Prática assistida em Terapia Ocupacional I – Instituições de saúde e demais áreas	4	80	-	-	80
	Recursos Terapêuticos II: Repertório e Análise de Atividades	2	40	20	20	-
	Saúde Coletiva II	2	40	40	-	-
	Anatomia Humana e Sistêmica	4	80	80	-	-
	Desenvolvimento Humano II (Adulto e Velhice)	2	40	40	-	-
	Referenciais teóricos e metodológicos da Terapia Ocupacional	2	40	40	-	-
	Atividade Extensionista I	4	80	-	-	80
	Subtotal do Semestre	20	400	220	100	80
3º	Fisiologia Humana	2	40	40	-	-
	Ética, Legislação e Deontologia na Terapia Ocupacional	2	40	40	-	-
	Cinesiologia e Biomecânica I	2	40	40	-	-
	Patologia	2	40	40	-	-
	Prática Assistida em Terapia Ocupacional II - campo de atuação, vínculo e narrativas	4	80	-	80	-
	Terapia Ocupacional em contextos sociais I	2	40	40	-	-
	Recursos Terapêuticos III: Cotidiano - teórico/prático	2	40	20	20	-
	Atividade Extensionista II	4	80	-	-	80
	Subtotal do Semestre	20	400	220	100	80
4º	Abordagens corporais	2	40	40	-	-
	Terapia Ocupacional em Saúde Mental na Infância e Adolescência	2	40	40	-	-
	Terapia Ocupacional na Saúde da Mulher e do Recém-nascido	2	40	40	-	-
	Atividade Extensionista III	4	80	-	-	80
	Cinesiologia e Biomecânica II	2	40	40	-	-
	Terapia Ocupacional em Neurologia	4	80	80	-	-
	Psicofarmacologia	2	40	40	-	-
Recursos Terapêuticos IV: Grupos teóricos	2	40	20	20	-	
	Subtotal do Semestre	20	400	300	20	80
5º	Cinesioterapia aplicada à Terapia Ocupacional	2	40	40	-	-
	Recursos Terapêuticos V: Processos Criativos	2	40	-	40	-
	Terapia Ocupacional em contextos hospitalares	2	40	40	-	-
	Terapia Ocupacional em Saúde Mental II no adulto e Idoso	4	80	80	-	-
	Sistema Sensorial e Terapia Ocupacional	2	40	40	-	-
	Terapia Ocupacional em Contextos Sociais II	2	40	40	-	-
	Terapia Ocupacional em Geriatria e Gerontologia	2	40	40	-	-
	Políticas Públicas e Cidadania	2	40	40	-	-
	Atividade Extensionista IV	2	40	-	-	40
	Subtotal do Semestre	20	400	320	40	40
6º	Terapia Ocupacional na Saúde Física – Ortopedia	2	40	40	-	-
	Metodologia Científica (TCC I)	2	40	40	-	-
	Terapia Ocupacional e Saúde do Trabalhador	2	40	40	-	-
	Terapia Ocupacional e Atenção Básica	2	40	40	-	-
	Terapia Ocupacional em Contexto Escolar e Libras	4	80	80	-	-
	Atividade Extensionista V	4	80	-	-	80
	Terapia Ocupacional e Tecnologia assistiva	2	40	40	-	-
Cuidados paliativos	2	40	40	-	-	
	Subtotal do Semestre	20	400	320	-	80
7º	TCC II	2	40	-	40	-
	Terapia Ocupacional no contexto domiciliar	2	40	40	-	-
	Prótese e Órtese aplicada à Terapia Ocupacional	2	40	40	-	-
	Estágio Supervisionado em Instituições de Saúde	-	200	-	200	-
	Estágio Supervisionado em Instituições de Educação e/ou Organizações	-	200	-	200	-
	Subtotal do Semestre	6	520	80	40	400
8º	TCC III	2	40	-	40	-
	Gestão e Empreendedorismo	2	40	40	-	-
	Estágio Supervisionado em Instituições Sociais e Comunitárias	-	200	-	200	-
	Estágio Supervisionado em Clínica	-	200	-	200	-
	Subtotal do Semestre	4	480	40	400	-

Ementas e bibliografia, de fls. 298 a 337.



CEESP/IC202500246



Fotos do Campus, de fls. 342 a 351.

Resumo da Carga Horária

Atividade	CH h	
Total de Aulas Teóricas	1.800	50%
Atividades Extensionistas	440	12,2%
Atividades Práticas	360	10%
Atividade Complementar	200	5,6%
Estágio Supervisionado	800	22,2%

Demonstrativo de Estágios

Atividade	CH h
Estágio Supervisionado em Instituições de Saúde	200
Estágio Supervisionado em Instituições de Educação e/ou Organizações	200
Estágio Supervisionado em Instituições Sociais e Comunitárias	200
Estágio Supervisionado em Clínica	200
Total de Estágios	800

O Projeto do Curso atende à:

- Resolução CNE/CES 4/2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e **Terapia Ocupacional**, bacharelados, na modalidade presencial., estabelecendo para **Terapia Ocupacional** a carga horária mínima de **3.200 horas**;
- Resolução CNE/CES 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula,
- Resolução CNE/CES 6/2002, que institui as DCN de Terapia Ocupacional, conforme Especialistas.

Observe-se que o Parecer CNE/CES 446/2024 traz uma revisão das DCN para Bacharelados em Bacharelados em Terapia Ocupacional, aguardando homologação (na data de 06/08/2025). A IES deve ficar atenta à atualização das DCN e ao prazo para implantá-las, caso sejam homologadas.

Atividades de Extensão, de fls. 284 a 290

No curso de Terapia Ocupacional, inicialmente as ações de extensão seguem a modalidade de projetos vinculados a unidades curriculares, tornando-se disciplinas extensionistas.

A avaliação das atividades extensionistas são realizadas em duas etapas, uma com o docente e discente através da reflexão sobre a forma de organização das etapas, levantamento de problemas, busca de conhecimento compartilhado, estratégias metodológicas e resultados, a outra avaliação diz respeito à pertinência e relevância do projeto com discente, docente e comunidade, permitindo a reflexão de sua continuidade. Além dos relatórios semanais e finais, a ficha de avaliação (às fls. 287) detalha os pontos a serem avaliados nas atividades.

As atividades extensionistas serão realizadas no horário letivo do aluno por meio de projetos organizados nas disciplinas da matriz curricular. Os projetos podem estar articulados com a rede do Município visando atender as demandas da população, sendo registrado e arquivado.

As disciplinas estão vinculadas as ênfases centrais do curso permitindo o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a formação.

Semestre letivo	1º - 80 h
Disciplina	Sociologia, Antropologia e Cultura Negro Indígena
Modalidade	Projeto
Atores/Parceiros	Secretaria de Participação Cidadã / Secretaria de Assistência Social – Araçatuba
Descrição	Levantamento de Grupos Específicos: pessoas em situação de rua; imigrantes; refugiados; indígenas; afrodescendentes
Objetivos e Metas	Levantamento das demandas Identificação das vulnerabilidades, resgate da história, cultura e valores Resgate do pertencimento Orientação – direitos Vinculação comunitária
Cronograma e Execução	1ª etapa: observação e levantamento das demandas 2ª etapa: desenvolvimento do projeto e ações 3ª etapa: grupos de discussões 4ª Feedback para comunidade.
Registros	Relatórios Semanais Relatórios Finais
Semestre letivo	2º - 80 h
Disciplina	Atividade Extensionista I
Modalidade	Projeto



Atores/Parceiros	Rede de Saúde
Descrição	Reflexão e organização da parceria Organização de projeto que trabalhe a complexidade do processo do cuidado e prevenção à saúde na comunidade
Objetivos e Metas	Levantamento das demandas Identificação dos fatores que comprometem a saúde Estabelecimento de estratégias e metas que mobilize a comunidade para a importância do cuidado a saúde
Cronograma e Execução	1ª etapa: observação e levantamento das demandas 2ª etapa: desenvolvimento do projeto e ações 3ª etapa: grupos de discussões 4ª Feedback para comunidade.
Registros	Relatórios Semanais Relatórios Finais

Semestre letivo	3º - 80 h
Disciplina	Atividade Extensionista II
Modalidade	Projeto
Atores/Parceiros	Rede de Educação
Descrição	Reflexão e organização da parceria Organização de projeto que trabalhe a complexidade dos processos educacionais
Objetivos e Metas	Levantamento das demandas Identificação dos fatores que prejudicam o processo de ensino aprendizagem Estabelecimento de estratégias e metas que mobilize as escolas para a inclusão
Cronograma e Execução	1ª etapa: observação e levantamento das demandas 2ª etapa: desenvolvimento do projeto e ações 3ª etapa: grupos de discussões 4ª Feedback para comunidade.
Registros	Relatórios Semanais Relatórios Finais

Semestre letivo	4º - 80 h
Disciplina	Atividade Extensionista III
Modalidade	Projeto
Atores/Parceiros	Rede de Saúde Mental
Descrição	Reflexão e organização da parceria Organização de projeto que trabalhe a complexidade dos processos na atenção psicossocial
Objetivos e Metas	Levantamento das demandas Identificação dos fatores que interferem na saúde mental Estabelecimento de estratégias e metas que mobilize a comunidade para a importância do coletivo
Cronograma e Execução	1ª etapa: observação e levantamento das demandas 2ª etapa: desenvolvimento do projeto e ações 3ª etapa: grupos de discussões 4ª Feedback para comunidade.
Registros	Relatórios Semanais Relatórios Finais

Semestre letivo	5º - 40 h
Disciplina	Atividade Extensionista IV
Modalidade	Projeto
Atores/Parceiros	Associações, Comunidade
Descrição	Reflexão e organização da parceria Organização de projeto que trabalhe a complexidade dos processos de cidadania
Objetivos e Metas	Levantamento das demandas Identificação dos fatores que promovem cidadania Estabelecimento de estratégias e metas que mobilize a comunidade para a importância da participação cidadã
Cronograma e Execução	1ª etapa: observação e levantamento das demandas 2ª etapa: desenvolvimento do projeto e ações 3ª etapa: grupos de discussões 4ª Feedback para comunidade.
Registros	Relatórios Semanais Relatórios Finais

Semestre letivo	6º - 80 h
Disciplina	Atividade Extensionista V
Modalidade	Projeto
Atores/Parceiros	Rede de Atenção Básica e Saúde do Trabalhador
Descrição	Reflexão e organização da parceria Organização de projeto que trabalhe a complexidade dos processos de prevenção à saúde e saúde do trabalhador
Objetivos e Metas	Levantamento das demandas Identificação dos fatores que interferem na saúde do trabalhador Estabelecimento de estratégias e metas que conscientizem sobre a importância da prevenção em saúde e da saúde do trabalhador
Cronograma e Execução	1ª etapa: observação e levantamento das demandas 2ª etapa: desenvolvimento do projeto e ações 3ª etapa: grupos de discussões



	4º Feedback para comunidade.
Registros	Relatórios Semanais Relatórios Finais

Uso de tecnologias no processo formativo dos estudantes

Em relação à metodologia o uso de tecnologias no processo formativo dos estudantes será integrado de maneira estratégica e inovadora, visando potencializar a aprendizagem, favorecer o desenvolvimento de competências profissionais e apoiar o acompanhamento das práticas de estágio. A FAC-FEA de Araçatuba adotará recursos tecnológicos variados, como:

- Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA): Plataformas digitais serão utilizadas para apoiar o ensino, disponibilizando materiais didáticos, fóruns de discussão, atividades complementares e avaliações formativas, estimulando o aprendizado autônomo e colaborativo.
- Ferramentas de Comunicação e Colaboração: Softwares de videoconferência, aplicativos institucionais e sistemas de gestão acadêmica serão utilizados para facilitar a interação entre estudantes, supervisores e docentes, fortalecendo o vínculo educativo, inclusive em formatos híbridos ou remotos.
- Tecnologias Assistivas: Serão incorporados recursos de acessibilidade, como softwares leitores de tela, dispositivos de comunicação alternativa (CAA – Comunicação Aumentativa e Alternativa), teclados adaptados, entre outros, assegurando a inclusão de todos os estudantes.
- Sistemas de Registro e Avaliação de Estágio: Plataformas digitais específicas serão usadas para o acompanhamento das atividades práticas, registro de evolução dos estudantes e comunicação contínua entre supervisores e alunos.

Tecnologias específicas aplicadas à prática da Terapia Ocupacional

- Softwares de avaliação funcional (como o AMPS – Assessment of Motor and Process Skills e outros sistemas digitais de avaliação ocupacional);
- Dispositivos de realidade virtual e realidade aumentada para reabilitação funcional, motora e cognitiva;
- Tecnologias de comunicação alternativa (tais como aplicativos de CAA como o LetMeTalk, Livox, PODD) para treinamento em práticas inclusivas;
- Equipamentos de adaptação ambiental (como controles remotos adaptados, cadeiras de rodas inteligentes e dispositivos de automação residencial);
- Aplicativos e plataformas de teleatendimento em Terapia Ocupacional, permitindo o treinamento em práticas de intervenção remota e suporte virtual a usuários, assim como plataformas para registro de prontuários/dados.

Uso de Inteligências Artificiais

- A formação dos estudantes incluirá orientações para o uso responsável e crítico de ferramentas de Inteligência Artificial, tanto no apoio à produção acadêmica (como resumos, revisões bibliográficas e organização de informações) quanto na prática profissional (como sistemas de apoio ao diagnóstico, planejamento terapêutico assistido por IA e automação de rotinas de atendimento).
- Será enfatizada a utilização ética, reflexiva e alinhada às normas de confidencialidade, evitando o uso indiscriminado ou dependente dessas tecnologias e estimulando o desenvolvimento da análise clínica própria e do raciocínio terapêutico autônomo.
- Atividades práticas e seminários específicos serão realizados para capacitar os alunos a integrar o uso de IA de maneira crítica, ética e pertinente à realidade da Terapia Ocupacional.

A instituição entende que o domínio de tecnologias contemporâneas, incluindo o uso consciente de Inteligências Artificiais, é indispensável à formação do terapeuta ocupacional. Assim, o uso crítico, ético e pedagógico dessas ferramentas será promovido de forma progressiva, integrando-se tanto nas atividades teóricas quanto práticas e assegurando a formação de profissionais atualizados e preparados para as exigências do mercado e das novas realidades sociais.

Da Comissão de Especialistas (de fls. 227 a 241)

Os Especialistas informam que seu relatório se fundamenta nas DCN para Terapia Ocupacional, nas Deliberações CEE 171/2019, 145/2016 e 216/2023, assim como o PPC proposto em 2024. Ressaltamos que o PPC enviado após a diligência AT e, portanto, após a avaliação dos Especialistas, não trouxe mudanças estruturais no documento, mas incorporou as recomendações feitas pelo Parecer CEE 89/2025.

Na visita *in loco* os Especialistas se reuniram com os gestores da IES, representantes do Município, gestores do Curso, quadro administrativo, visitaram as instalações.



A seguir, trechos do relatório dos Especialistas:

- Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso à Internet e Wi-Fi:

"Constatou-se que a FAC-FEA é uma IE sólida, comprometida com o município.

Assim, neste quesito, foi evidenciada a oferta de um laboratório de informática, equipado com computadores; além de diversas salas de trabalho há também um núcleo de pesquisa provido de computadores. Além disto, há salas de estudos individuais e para grupos. Até o momento o serviço de TI tem número reduzido de profissionais, contando com estagiário terceirizado. Houve referência de ampliação deste serviço na IE.

Quanto aos laboratórios específicos para o curso de TO, a IE está em fase de ampliação e em obras em função da abertura dos cursos de TO e Medicina.

Deste modo, durante a visita foi observado os espaços propostos de práticas e alguns em obras.

Vale ressaltar o amplo espaço para a clínica para atendimento de psicologia à comunidade e que haverá oportunidade de campo de práticas para estudantes do curso de TO.

Além dos laboratórios, os gestores deram ênfase à necessidade de atuação dos estudantes de TO nos serviços municipais, o CAPS e DEFA (associação de deficientes), inclusive apontado em reunião com gestores municipais.

Além das descrições quanto à infraestrutura já apresentada em relatório anterior, observou-se que há um aporte de segurança relevante, contam com câmeras bem instaladas e de guarda municipal.

A visita também proporcionou conhecer os espaços de lazer e de socialização para toda a comunidade acadêmica." (gg.nn.)

- Biblioteca:

"Conforme referido no relatório anterior, a documentação apresentada possibilitou identificar um serviço de biblioteca adequado às atividades acadêmicas.

Na visita in loco foi constatado uma biblioteca disponibilizada por um diretório de pesquisa relacionado a um site de periódicos de acesso aberto, evidenciando um serviço atualizado às novas tecnologias de informação.

Contam com uma bibliotecária experiente e envolvida há anos nesta IE e, inclusive, ela foi muito amável na apresentação do espaço e das conquistas obtidas pela biblioteca. Apresentou os acervos disponíveis e aqueles relacionados ao curso de TO.

Assim, evidenciaram-se espaços adequados para atender todo o corpo acadêmico, dispoendo atualmente de 3 bibliotecas e com a biblioteca central instalada em uma área de 265m², contando também com salas de inclusão adaptadas às deficiências visuais, auditivas e físicas. Há disponibilidade de computadores para acesso livre e estantes de livros, guarda volumes.

Possui acesso livre e tem material específico para o curso.

Conforme o Termo de compromisso demonstrado nos anexos do PPC, afirma-se que há material para 1º e 2º semestre do curso de TO e com o compromisso de realizar aquisições de periódicos e livros específicos a partir desta fase de formação.

O mesmo se aplica ao espaço, com o compromisso de ampliação a fim de atender a maior demanda de atividades.

O quantitativo do acervo descrito é relevante e apresenta-se o endereço do site na WEB: www.feata.edu.br/biblioteca.htm.

Conforme referido anteriormente,

disponibilizam livre acesso à pesquisa de periódicos: http://feata.edu.br/?page_id=97#acervo-biblioteca

Seu horário regular de funcionamento é de segunda à sexta-feira das 8h às 21h30.

Finalmente, a Biblioteca possui 3 (três) funcionários, sendo uma Bibliotecária e dois auxiliares." (gg.nn.)

- Docentes, coordenação:

"Conforme o relatório apresentado, recomendou-se a disponibilização mais detalhada do corpo docente e dos currículos lattes.

A solicitação foi atendida e durante a visita e reuniões foi apresentada toda a documentação solicitada, inclusive os currículos lattes impressos.

Na 1ª reunião com os gestores, a coordenadora do curso estava presente e destacou sua recente conclusão do Doutorado desenvolvido na UFSCAR. Demonstrou envolvimento, visão de ensino e compromisso com a Diretora Pedagógica da IE- Profa. Dra. Simone, e empenhada na coordenação do curso de TO. Tem experiência na área de TO e atualmente exerce atividades de TO em uma clínica de reabilitação.

No que se refere ao corpo docente, foi realizada uma reunião que contou com uma participação expressiva do corpo docente. Foi uma reunião bastante produtiva, pois todos demonstraram euforia com o novo curso e anseio que ela seja um sucesso.

Estiveram presentes professores Angela Liberati, professora História, docente da IE; professor Gabriel – TO, ressaltando a escassez destes profissionais na cidade e região; professora Ana Carolina- psicóloga e já docente da IE; professor Rafael, ciências biológicas, pós-doc e docente da IE; Elaine, TO e mestre; Débora- TO; Mario Henrique- TO, todos atuantes na área de TO. Ainda, Artur- docente do curso de Direito da IE e Talita- letras, metodologia da pesquisa e docente da IE.

Diante dos documentos apresentados e da reunião foi possível considerar um corpo docente muito bem qualificado para conduzir o curso de TO e com carga horária suficiente para dar início ao curso.



Assim, da documentação apresentada em reunião, o quadro geral apresenta 12 docentes, sendo 8 com títulos de mestres ou doutores, atendendo às normatizações elencadas pelo CEE.

Também foi abordado o plano de carreira institucional. Os gestores nos relataram que o mesmo será atualizado em função da revisão que está ocorrendo do Estatuto e Regimento da IE.

Entretanto, por se tratar de uma Fundação, o contrato mediante concurso está garantido, gerando confiança entre os docentes.

A apresentação de documentos aos especialistas, como Leis Municipais, Declaração da Fundação no que se refere aos salários dos docentes mediante titulação, ratifica o compromisso da IE com seu corpo docente.

Importante ressaltar que o PPC descreve os docentes que atuarão no curso e que será em regime de trabalho H (horista) e em regime P (parcial).

O Termo de Compromisso apresentado nos anexos do PPC declara que o número de docentes e profissionais administrativos será para atender aos 2 primeiros semestres do curso."

- Termo de Compromisso:

"Os Termos de compromisso foram apresentados por ocasião do primeiro relatório circunstanciado e constatou-se na visita in loco estes compromissos firmados.

A presença de um representante do CREFITO e do 1º secretário do Governo Municipal por ocasião da visita ratificou estes compromissos com a oferta de um curso de TO de qualidade para o município e Região."

- Reuniões com Equipe de Gestão, Docentes e Funcionários:

"A visita in loco foi extremamente produtiva, inclusive pela oportunidade de conhecer gestores municipais e representantes da comunidade, confirmando o compromisso social da IE com o município.

A IE foi especialmente representada pela Diretora pedagógica, Profa. Dra. Simone Pantaleão Macedo. Ela demonstrou seriedade e compromisso ao atender às demandas solicitadas, inclusive com a apresentação e disponibilização do novo PPC, o qual foi ajustado e atualizado mediante as sugestões apresentadas no relatório anterior.

Ainda, apresentou transparência ao relatar a história recente da FAC-FEA, tanto quanto sobre a gestão da IE, como pela superação de obstáculos que resultaram na abertura de novos cursos e ampliação dos espaços da IE, os quais beneficiarão o curso de TO.

A aproximação com o CREFITO (Conselho regional de fisioterapia e TO) também corroborou o fortalecimento do curso a ser oferecido.

Foi realizada reunião com corpo administrativo, contando com a presença da Diretora administrativa, Sra. Daniela Teixeira; Sra. Márcia – Secretária Geral e Heloísa Sousa- assistente administrativa e financeira. Foi uma reunião que reforçou as demais narrativas em haver uma perspectiva real de crescimento da IE, pois a fase "difícil" do ponto de vista da gestão foi vencida e superada.

Foi amplamente discutido o modelo de avaliação, os quais foram descritos no PPC e durante a reunião. Inclusive, foi apresentada a composição de uma Comissão Própria de Avaliação-CPA, composta por representantes do corpo docente, discente, técnico administrativo e comunidade, como também a sua proposta filosófica.

Outro ponto a ser enfatizado foi o desenvolvimento das práticas do curso de TO, sendo ressaltada a importância de cumprimento da relação supervisor/alunos para atendimento da resolução do CREFITO sobre o estágio supervisionado.

Sugeriu-se investimentos em marketing institucional para ampliar a demanda dos cursos e de análise dos egressos da IE, particularmente quanto à inserção no mercado de trabalho.

A apresentação de nova versão do PPC do curso de TO reforçou a confiabilidade dos especialistas na avaliação de um projeto pedagógico que atende às DCN e comprometido com a realidade social da região de Araçatuba."

Os Especialistas registraram:

"- Considerando as análises documentais atenderem às exigências para o funcionamento de um curso de TO;

- Considerando a justificativa de abertura do curso de TO na cidade de Araçatuba ser pertinente;

- Considerando que a visita in loco possibilitou identificar as potencialidades do curso quanto à sua infraestrutura, corpo docente e corpo administrativo, assim como verificar, mediante documentos e reuniões, que as solicitações anteriormente elencadas foram atendidas."

E finalizaram o Relatório com manifestação **favorável à Autorização de Funcionamento do Curso**, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

- Conclusão dos Especialistas:

"Reitera-se que a Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba mantida pela Fundação Educacional de Araçatuba mantém sua referência na oferta de um ensino de qualidade, com uma missão de atender às demandas do município e região.

O PPC proposto para a criação do curso de Terapia Ocupacional foi adequado às sugestões anteriores e disponibilizado aos avaliados.



Assim, ele mantém seu compromisso com o ideal na oferta de um ensino de qualidade, justificando seu funcionamento pela necessidade nacional e regional de possuir profissionais terapeutas ocupacionais altamente qualificados.

Deste modo, o PPC, toda sua infraestrutura, corpo docente e administrativo foram avaliados e atendem às determinações legais e das Diretrizes Curriculares Nacionais para o funcionamento de um curso de Terapia Ocupacional."

As recomendações feitas pelos Especialistas na Aprovação do Projeto foram incorporadas ao PPC e o estudo da demanda pelo Curso no município, solicitado pelo Relator, foi apresentado, indicando que há demanda por Terapeutas Ocupacionais na região.

Considerações Finais

Diante do exposto, conclui-se que o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Terapia Ocupacional, bem como a infraestrutura física, tecnológica e acadêmica, juntamente com o corpo docente e administrativo, demonstram plena conformidade com as exigências legais e com as Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes. A proposta apresentada revela-se consistente, justificada pela relevância social e regional, além de alinhar-se ao compromisso institucional com a qualidade do ensino superior. Assim, considera-se o curso apto para autorização de funcionamento, atendendo às necessidades formativas e contribuindo para a formação de profissionais qualificados na área de Terapia Ocupacional.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o funcionamento do Curso de Terapia Ocupacional, da Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba, com 60 (sessenta) vagas no período diurno e 90 (noventa) vagas no período noturno, anuais.

2.2 A presente autorização tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 02 de setembro de 2025.

a) Cons. Marco Aurélio Ferreira
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Hubert Alquéres, Eliana Martorano Amaral, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 03 de setembro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 10 de setembro de 2025.

a) Cons. Roque Theophilo Júnior
Vice-Presidente no exercício da Presidência

PARECER CEE 227/2025	-	Publicado no DOESP em 11/09/2025	-	Seção I	-	Página 19
Res. Seduc de 15/09/2025	-	Publicada no DOESP em 17/09/2025	-	Seção I	-	Página 20
Portaria CEE-GP 301/2025	-	Publicada no DOESP em 18/09/2025	-	Seção I	-	Página 101

